

# 15

## Endoscopia em Idade Geriátrica

### RECOMENDAÇÕES



### INTRODUÇÃO

*A população mundial está a envelhecer, calculando-se que, até ao ano de 2025 relativamente a 2002, o número total de pessoas com idade superior ou igual a 65 anos aumente 11 a 70% nos países europeus, podendo este incremento alcançar 170% em alguns países em desenvolvimento. Este aumento resulta de vários factores que incluem a redução da taxa de natalidade em muitos países, os movimentos migratórios e uma redução da mortalidade global, incluindo a provocada por doença coronária (ao longo dos últimos vinte e cinco anos, em países como os Estados Unidos da América, Canadá, e Austrália, ocorreu uma redução média de 50% na mortalidade por coronariopatia).*

*Em consequência do aumento do número de pessoas idosas crescem as necessidades de serviços médicos, seja em ambulatório, seja em internamento.*

### OBJECTIVO

O objectivo destas Recomendações é fornecer orientações quanto à execução de endoscopia digestiva em pacientes em idade geriátrica, entendendo-se como tal aquela que ultrapassa os 65 anos. Dever-se-á dizer, desde já, que esta definição não deverá ser encarada de forma rígida, já que a idade cronológica é um fraco indicador do estado de saúde do indivíduo, sendo de preferir a avaliação da idade biológica, reflexo da presença ou ausência de processos patológicos, quando se pretende aquilatar dos benefícios ou malefícios de determinada intervenção médica.

### RECOMENDAÇÕES

Serão incluídos os seguintes tópicos: indicações/contraindicações, preparação, sedação e técnica endoscópica.

#### 1. Indicações / contra-indicações

Ainda que, fruto da sua grande reserva funcional, o envelhecimento tenha um efeito reduzido no tubo digestivo, sabe-se que nos indivíduos idosos existe uma prevalência aumentada de algumas doenças.

As indicações para a realização de endoscopia digestiva em pacientes em idade geriátrica não diferem das que existem para a idade adulta, havendo variação sim, mas nos achados, fruto da já referida maior prevalência de determinadas patologias em idades mais avançadas. De forma semelhante, as contra-indicações à realização de endoscopia digestiva são as já conhecidas para a idade adulta.

Em pacientes em idade geriátrica poder-se-á pôr, com maior frequência do que em outras faixas etárias, a questão ética da utilização de determinadas modalidades de diagnóstico ou de terapêutica em pacientes com mau prognóstico vital. A regra deverá ser a de realizar o exame endoscópico desde que se admita que daí possa advir algum benefício para o doente, designadamente através de uma intervenção terapêutica que interfira com a evolução natural da doença.

#### 2. Preparação

Dada a necessidade de proceder a limpeza intestinal, a questão põe-se com particular acuidade no caso da colonoscopia. Ainda que qualquer preparado comercial possa ser empregue, as preparações contendo fosfato, hiperosmóticas, têm sido associadas a desequilíbrios electrolíticos, estando a sua utilização contra-indicada nos casos de disfunção cardíaca e renal.

#### 3. Sedação

Os exames endoscópicos são frequentemente realizados com os pacientes em sedação consciente, alcançada mediante a administração de fármacos supervisionada pelo Gastroenterologista.

Existe um conjunto de processos fisiológicos que contribuem para que o risco da sedação consciente seja mais elevado nos doentes idosos: redução da oxigenação arterial, redução da resposta cárdio-respiratória à hipóxia e/ou hipercapnia, maior risco de aspiração, maior depressão respiratória em resposta a agentes depressores do Sistema Nervoso Central, maior tendência para a hipotermia e redução dos processos hepáticos e renais de metabolização dos fármacos.

Neste contexto, recomenda-se que a sedação consciente decorra sob monitorização contínua com administração permanente de oxigénio, devendo a oxigenoterapia manter-se após o exame endoscópico no caso dos pacientes apresentarem maior risco de hipoxémia. Quanto aos fármacos, não só as doses inicial e total deverão ser menores, como o ritmo de administração deverá ser mais lento.

#### 4. Técnica endoscópica

Os procedimentos técnicos a executar em pacientes em idade geriátrica, sejam diagnósticos ou terapêuticos, não diferem dos que são praticados na idade adulta. No entanto, a intubação esofágica e os gestos de avanço ou de recuo do aparelho deverão ser executados de forma suave dada a maior probabilidade de existência de determinadas patologias, designadamente de um divertículo de Zenker ou de diverticulose cólica.

#### BIBLIOGRAFIA

1. de la Mora G, Marcon NE. Endoscopy in the elderly patient. *Best Pract Res Clin Gastroenterol.* 2001;15:999-1012
2. Eisen GM, Chutkan R, Goldstein JL, Petersen BT, Ryan ME, Sherman S, Vargo JJ 2nd, Wright RA, Young HS, Catalano MF, Dentsman F, Smith CD, Walter V. Modifications in endoscopic practice for the elderly. *Gastrointest Endosc.* 2000;52:849-851